

338

EFEITO DO TRATAMENTO CRÔNICO COM MIDAZOLAM NO COMPORTAMENTO EXPLORATÓRIO DE RATOS SOB ESTRESSE CRÔNICO. *Patrícia Pelufo Silveira, Fabiano H. Souza, Renata M. Rosat, Maria B. C. Ferreira, Carla Dalmaz* (Deptos. Bioquímica, Fisiologia e Farmacologia, ICBS, UFRGS).

Trabalhos anteriores deste laboratório mostram que a administração aguda de benzodiazepínicos reverte o efeito do estresse crônico por imobilização de ratos em algumas tarefas comportamentais. O objetivo deste trabalho é avaliar o efeito do uso crônico de um benzodiazepínico no comportamento exploratório de animais submetidos ao estresse crônico por imobilização. Ratos Wistar, machos, com 60 dias no início de tratamento, foram divididos em grupos controle e estresse crônico, e estes subdivididos em tratados ou não com midazolam. A água de beber foi trocada por solução de midazolam a 0,06 mg/ml. Após 40 dias de tratamento, os animais foram expostos à tarefa de campo aberto (uma caixa medindo 40X55 cm, com o assoalho dividido em 12 quadrados) por cinco minutos. Avaliou-se: respostas de orientação, cruzamentos, latência para sair do primeiro quadrado, defecação e comportamento de limpeza. Ratos sob estresse crônico e tratados com midazolam têm comportamento exploratório mais acentuado que os demais grupos (mais respostas de orientação e cruzamentos). Nesse grupo também observa-se uma diminuição do comportamento de limpeza, provavelmente porque os animais gastaram o tempo explorando o ambiente. Sugere-se que há interação entre os tratamentos crônicos de estresse e midazolam, pois os efeitos não aparecem nos grupos de ratos expostos a apenas um dos tratamentos. (PRONEX, PROPESQ).